

Apresentação

As novas abordagens, a diversificação de fontes históricas e das metodologias de pesquisa ampliaram as possibilidades de estudos sobre a guerra, os militares e as instituições militares. O dossiê desta edição da revista *Navigator*: subsídios para a história marítima do Brasil se insere neste contexto de renovação dos estudos históricos ao apresentar a imprensa militar como espaço de expressão de diferentes grupos de militares, de pluralidade de pensamento e posicionamento político, de diálogo institucional e de transformações socioculturais. Organizado por José Miguel Arias Neto e Renato Restier, o dossiê intitulado *Imprensa Militar* oferece ao leitor cinco trabalhos de grande originalidade, produzidos por Adriana Barreto de Souza, Fernanda de Santos Nascimento, Luiza das Neves Gomes, Charles Klajman e José Miguel Arias Neto.

Na sequência, cinco trabalhos compõem a seção *Artigos*. *O bloqueio da Barra de Goa por Jacob Cooper, de 9 de novembro de 1636 até 2 de maio de 1637* de Benjamin Teensma abre os trabalhos analisando os combates navais resultantes do bloqueio holandês a Goa, uma das possessões portuguesas no Oriente, e as representações produzidas por ambos os lados sobre esse evento militar. Ainda no contexto do Antigo Regime, em artigo intitulado *Gomes Freire de Andrada e os conflitos pela demarcação de fronteiras meridionais nas Américas: redes de poder e estratégias de ação na segunda metade dos Setecentos*, Mônica da Silva Ribeiro estuda os problemas de fronteira ao sul da América portuguesa após a assinatura do Tratado de Madri (1750) entre as coroas ibéricas e as ações lusas executadas por Gomes Freire. Saltando alguns séculos, Victor Tempone analisa, em artigo intitulado *A Batalha do Atlântico e o Brasil na II Guerra Mundial*, as decisões estratégicas da Alemanha no Teatro de Operações do Atlântico após um dos momentos de inflexão daquele conflito, a invasão germânica à União Soviética e a adesão dos Estados Unidos ao esforço de guerra Aliado. O Museu do Porto de Manaus é o objeto de análise de Graciete Guerra da Costa. Em *O Patrimônio Arquitetônico do Museu do Porto de Manaus*, o leitor se deparará com a história desta instituição e a descrição técnica de suas características arquitetônicas. *Recuperação da memória imagética de artefatos retirados de sítios de naufrágios no litoral de Pernambuco entre*

1950 e 2000 encerra essa seção. Nesse artigo, Carlos Celestino Rios e Souza e Amanda de Azevêdo Cavalcanti Tavares desenvolvem um estudo arqueológico sobre artefatos retirados de cascos soçobrados na costa do Estado de Pernambuco.

Reaparelhamento naval, dinâmica política imperial e guerras no Prata são elementos de análise apresentados ao leitor por Anderson de Rieti Santa Clara dos Santos em sua resenha do livro de Renato Restier intitulado *Antítese da civilidade: Poder Naval, pensamento político e guerra no Segundo Reinado (1850-1876)*, publicado em 2013.

Por fim, no contexto do dossiê, Nereu Lima da Silva analisa a primeira edição da *Revista Marítima Brasileira*, periódico naval publicado em 1851, descrevendo suas características técnicas e seus objetivos.

A exemplo das edições anteriores, a edição número 18 da revista *Navigator* é composta por pesquisadores de diferentes centros de estudos e pesquisas, tornando-se espaço privilegiado para o debate historiográfico, oferecendo ao leitor estudos plurais, de grande relevância histórica e inovações teórico-metodológicas.

Boa leitura!

CONSELHO EDITORIAL